

CELEBRANDO O MELHOR QUE HÁ EM PORTUGAL

Prémios Cinco Estrelas Regiões entregues em Idanha-a-Velha

Na escolha das 216 entidades premiadas estiveram envolvidos 436 mil consumidores de todo o País

A Aldeia Histórica de Idanha-a-Velha, no Concelho de Idanha-a-Nova, recebeu, dia 26 de maio, a Gala de Entrega dos Prémios Cinco Estrelas Regiões 2023, que contou com a participação de mais de 300 autarcas e empresários de todo o País.

O evento celebrou o melhor que há em Portugal, nas diversas regiões, com o Concelho de Idanha-a-Nova a ser um dos grandes vencedores com cinco prémios, que foram a Aldeia Histórica de Monsanto, que já soma seis vitórias, o Adufe e a Praia Fluvial do Pego foram galardoados na categoria de ícones, e, a nível empresarial, distinguiram-se o Hotel Fonte Santa e o Restaurante do Clube de Tiro de Monfortinho.

O presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Ja-



Armindo Jacinto com Débora Santos Silva

cinto, realça que “para acolhermos a Gala dos Prémios Cinco Estrelas, escolhemos um local que respira história, Idanha-a-Velha, que representa muito bem o valor, a diversidade e a riqueza do património português a vários níveis”.

Armindo Jacinto agradeceu a presença de todos e sublinhou a “importância do património natural e histórico-cultural para construirmos processos de inovação, de progresso e de desenvolvimento do nosso país”.

Em nome da organização, Débora Santos Silva realçou que esta 6ª edição do Prémio Cinco Estrelas Regiões eviden-

ciou o sucesso da iniciativa.

Para chegar às marcas vencedoras, estiveram envolvidos 436 mil consumidores, que avaliaram ícones regionais, como praias, aldeias e vilas, monumentos, cozinha tradicional, entre outros, e marcas empresariais.

Débora Santos Silva afirmou que “nesta Gala em Idanha-a-Velha foram revelados 216 vencedores, através de 100 ícones e 116 marcas de todo o País, – que foram considerados muito bons pelos consumidores”.

A entrega dos prémios foi conduzida, como habitualmente, por Diamantina Rodrigues, este ano acompa-

nhada por João Porto, homem da rádio há 40 anos, dos quais 36 na *RFM*, e que é natural de Idanha-a-Nova.

Carlos Abade, administrador do Turismo de Portugal, encerrou a Gala e afirmou que “ficou patente neste evento o país extraordinário que temos, a sua riqueza e o valor dos ícones e das marcas que foram distinguidos. O desafio é grande, mas estou confiante na qualidade dos nossos ícones e na capacidade das marcas empresariais”.

Durante a Gala, houve ainda lugar a atuações musicais de grupos de Idanha-a-Nova e a muita animação.